

UMA CARTOGRAFIA DA LEITURA: O IMAGINÁRIO LEITOR FORTALEZENSE NO FIM DO SÉCULO XIX

IX Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Felipe Alves de Lima Braga, Jefferson Veras Nunes

Esta pesquisa propõe-se a investigar a formação do imaginário leitor fortalezense no final do século XIX, sob a perspectiva das teorias do imaginário, dos fluxos de informação e das contribuições da historiografia local. O trabalho tem como problemática: Como se deu a formação do imaginário leitor fortalezense no fim do século XIX? E objetiva, em geral, Investigar as origens da formação do imaginário leitor fortalezense no fim do século XIX e em específico: a) Identificar os fluxos de informação e produção do conhecimento da cidade na época; b) Mapear os marcos culturais que contribuíram para formação do imaginário leitor da capital; c) Conhecer o panorama sociocultural e histórico de Fortaleza no fim do século XIX; d) Averiguar o papel desempenhado pelas instituições educacionais e de instrução da cidade na formação do imaginário da leitura e; e) Entender o papel dos sujeitos na construção da cidade e de seu cotidiano leitor, nos aspectos da assimilação, produção e disseminação de informações e conhecimentos. Os caminhos metodológicos adotados serão a pesquisa exploratória-descritiva, de abordagem qualitativa. Possui como método o historiográfico, aliado a análise de conteúdo e pesquisa bibliográfica para a coleta de dados. Quanto aos resultados esperados, esse trabalho, buscará criar um panorama da formação do imaginário leitor de Fortaleza através dos documentos analisados, estando a pesquisa em curso.

Palavras-chave: Memória. Imaginário. Leitura.